



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA IZABEL DO PARÁ

Poder Legislativo

Palácio Municipal Idelto da Silva Cardoso

PROCESSO Nº 259/15, DE 13/11/2015.

PROTOCOLO Nº 655/15, DE 13/11/2015.

REQUERIMENTO Nº 17/15 EDIL: VIRGÍLIO KENNEDY DA SILVA SANTOS

PROPOSIÇÃO ESCRITA Nº /15 EDIL:

ANTEPROJETO DE LEI Nº ____/15 EDIL: _____

PROJETO DE LEI Nº ____/15, APRESENTADO _____

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº ____/15, APRESENTADO PELO _____

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____/15, APRESENTADO PELO _____

HISTÓRICO: Concede **TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO** a **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JURUNENSE** como reconhecimento deste Poder Legislativo, pela maneira que conduz seus trabalhos e pelos relevantes serviços prestados a comunidade de Santa Izabel do Pará.

ANDAMENTO: Lido
Sessão Ordinária
Dia: 17/11/2015

ENCAMINHADO (AS) COMISSÃO(ÕES) Justiça e Redação

APROVADO
EM SESSÃO ORDINÁRIA
24/11/2015

Of. Circ. nº 23/15 - ao agraciado



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA IZABEL DO PARÁ

Poder Legislativo

Palácio Municipal Idelto da Silva Cardoso

REQUERIMENTO Nº 17/15

De, 13 de Novembro de 2015.

Excelentíssimo Senhor Presidente:
Excelentíssimos Senhores Vereadores:

CÂMARA M. DE STA. IZABEL DO PARA

Protocolo nº. 655 /15 Folha: 114 V

H _____ Data: 13/11/2015

Cynthia Silva
Protocolista

CONSIDERANDO, que a sociedade izabelense busca o reconhecimento das pessoas que de alguma forma se destacam, e o Poder Legislativo Municipal acata as personalidades que realizam excelentes trabalhos em prol da coletividade, principalmente a comunidade izabelense;

CONSIDERANDO, o Vereador que este subscreve, vem prestar homenagem a **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JURUNENSE**, fundada no dia 25 de Fevereiro de 2012, localizada no Bairro do Jurunas Município de Santa Izabel do Pará;.

FACE AO EXPOSTO, e com anuência dos Nobres Pares, **VENHO REQUERER**, depois de ouvido o Douto e Soberano Plenário desta Respeitável e Estimável Corte de Leis, seja aprovada a presente matéria, que concede **TÍTULO DE HONRA AO MÉRITO** a **ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JURUNENSE** como reconhecimento deste Poder Legislativo, pela maneira que conduz seus trabalhos e pelos relevantes serviços prestados a comunidade de Santa Izabel do Pará.

Sala das Sessões, em 17 de Novembro de 2015.

APROVADO

SESSÃO DE 24/11/15.

Virgílio Kennedy da Silva Santos
VIRGÍLIO KENNEDY DA SILVA SANTOS

Vereador

JVSS/SEC.1



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA IZABEL DO PARÁ

Poder Legislativo

Palácio Municipal Idelto da Silva Cardoso

ANDAMENTO DO PROCESSO

Recebido na Secretaria da Câmara Municipal de Santa Izabel do Pará, no dia **13.11.2015**, protocolado sob o nº. **655/2015** e encaminhado a Mesa Diretora pela Pauta do dia **17.11.2015**.

Lido em Sessão Ordinária do dia **17.11.2015**, sendo o mesmo despachado para a Comissão de: **Justiça e de Redação**.

ENCAMINHE-SE A COMISSÃO

VIRGÍLIO KENNEDY DA SILVA SANTOS

1º Secretário.

PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Justiça e de Redação após analisar o Requerimento nº 17/2015 de autoria do Edil Virgílio Kennedy da Silva Santos, que outorga o **Título de Honra ao Mérito a ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JURUNENSE**, é de parecer favorável à aprovação do mesmo na íntegra.

Sala das Comissões, em 18 de Novembro de 2015.

JOSÉ DA SILVA ROSA
Presidente

HENRIQUE DA CUNHA ALEXANDRE
Relator

ROGÉRIO NOBRE DE SOUSA
Membro

Aprovado na Sessão Ordinária do dia 24.11.2015 e encaminhada a agraciada, através do **Ofício Circular nº 23/2015**.

DENISE CONCEIÇÃO MIRANDA CORREA

Secretária Geral.

Dmpc.sec.2

ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO RECREATIVA JURUNENSE

CAPITULO I DA DENOMINAÇÃO, DURAÇÃO, SEDE E FINS

REGISTRO CIVIL DE
PESSOAS JURÍDICAS
Comarca de Sta Isabel do Pará
Teolga Pinto Cardoso
Titular Vitalícia

Art. 1º - A Associação Recreativa Jurunense, doravante denominada pela sigla ARJ, fundada no dia 25 de fevereiro de 2012, é uma associação sem fins econômicos, com obrigatoriedade de investimento de seus excedentes financeiros no desenvolvimento das próprias atividades e objetivos, que terá duração por tempo indeterminado, com sede própria na Av. Lauro Sodré s/n, Beco do Piquiá - Bairro do Jurunas CEP: 68790.000 - Cidade de Santa Isabel do Pará, Brasil.

Art. 2º - A associação tem por finalidade o desenvolvimento do desportivo, através de treinos, reuniões, eventos, torneios e outras atividades que venham a colaborar com os objetivos da instituição, dos quais a casual renda será revertida para o próprio desenvolvimento da entidade e para fins assistenciais que a mesma se dispuser a realizar, com intuito de possibilitar o surgimento de novos atletas e permitir a difusão do esporte em território nacional, bem como fora dele.

Art. 3º - No desenvolvimento de suas atividades, a Associação não fará qualquer discriminação de raça, cor, sexo ou religião.

Art. 4º - A Associação terá este estatuto como regimento interno, que aprovado pela Assembléia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art. 5º - A fim de cumprir suas finalidades, a Associação poderá organizar-se em tantas unidades de prestação de serviços, quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelo Estatuto da referida instituição.

Art. 6º - A Associação é constituída por número ilimitado de associados, que serão admitidos de acordo com a necessidade do grupo, seja com relação a atletas, grupo administrativo ou demais necessidades que a equipe venha necessitar, a juízo da diretoria, dentre pessoas idôneas e dispostas a colaborar com a instituição, nos termos do artigo 2º.

CAPITULO II DOS ASSOCIADOS

Art. 7º - Haverá as seguintes categorias de associados:

- I. Sócios fundadores, todos os membros moradores do bairro do Jurunas que participa da ata de fundação da instituição;
- II. Sócios efetivos, todos os integrantes da diretoria que entrarem após a ata de fundação;
- III. Sócios contribuintes, todos os simpatizantes do clube, que mediante pagamento de mensalidade, fluirão das regalias sociais;

Art. 8º - São direitos dos associados estarem quite com suas obrigações sociais:

- I. Votar e ser votado nas decisões em assembléia geral, somente os associados e com residência fixa no bairro;
- II. Tomar parte nas assembléias gerais;

Art. 9º - São deveres dos associados:

- I. Cumprir as disposições estatutárias e regimentais;
- II. Acatar as determinações da diretoria, que poderão ser levadas a Assembléia Geral, mediante voto de 2/5 (dois quintos) dos associados;

Parágrafo Único: havendo justa causa, o associado poderá ser demitido ou excluído da associação por decisão da diretoria, após o exercício do direito de defesa. Da decisão caberá recurso a assembléia geral.

Art. 10º - O associado poderá ser demitido ou suspenso de suas atividades na associação quando:

- I. Quando estiver em atraso com a mensalidade por mais de noventa (90) dias;
- II. O sócio demitido que pretende retornar as suas atividades junto a esta instituição, deverá formular o pedido diretamente a diretoria para posterior deliberação. Deferido o pedido, deverá o sócio efetuar o pagamento da mensalidade acrescido de taxa de inclusão no mesmo valor;

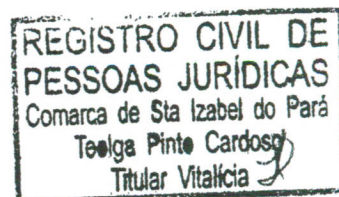
Parágrafo Único: qualquer sócio poderá solicitar a interrupção de suas atividades perante a associação, ficando isento pelo período pleiteado, das mensalidades. Excedido tal prazo e não tendo o associado renovado perante a diretoria sua permanência, será excluído.

Art. 11º - O associado será excluído quando:

- I. Desrespeitar em sentido pejorativo, em função de raça, cor, sexo ou religião qualquer membro ou simpatizante desta Associação Recreativa;
- II. Praticar durante treinos, jogos ou eventos, atos que não condizem com o propósito do esporte ou que afetem a integridade física e moral dos atletas e dos demais indivíduos;
- III. Utilizar-se do nome desta instituição para benefícios pessoais;

Art. 12º - Os associados da entidade não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pelas obrigações e encargos sociais da instituição.

CAPITULO III DA ADMINISTRAÇÃO



Art. 13º - A Associação será administrada por:

- I. Assembléia Geral;
- II. Diretoria Executiva;
- III. Conselho Fiscal;

Art. 14º - A Assembléia Geral, órgão soberano da instituição constituir-se-á dos associados em pleno gozo de seus direitos estatutários.

Art. 15º - Compete a Assembléia Geral:

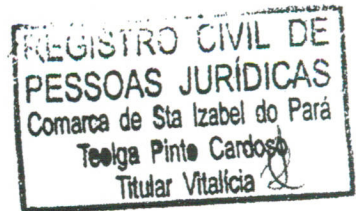
- I. Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal;
- II. Destituir os administradores;
- III. Apreciar as decisões da Diretoria;
- IV. Apreciar os recursos contra as decisões da diretoria;
- V. Decidir sobre reformas do Estatuto;
- VI. Decidir sobre a conveniência de alienar, transigir, hipotecar ou permutar bens patrimoniais;
- VII. Decidir sobre a extinção da entidade, nos termos do artigo 33.
- VIII. Aprovar as contas;
- IX. Aprovar o regimento interno;

Art. 16º - A Assembléia Geral realizar-se-á, ordinariamente, trimestralmente para:

- I. Apreciar o relatório da Diretoria para o período;
- II. Discutir e homologar as contas e o balanço aprovado pelo Conselho Fiscal;
- III. Verificar o cumprimento das metas estabelecidas para o semestre, bem como os motivos de cumprimento ou não das mesmas, sendo registrado em ata;

Art. 17º - A Assembléia Geral realizar-se-á extraordinariamente, quando convocada:

- I. Pelo presidente da Diretoria;
- II. Pela Diretoria;
- III. Pelo Conselho Fiscal;
- IV. Por requerimento de 1/5 dos associados quites com as obrigações sociais;



Art. 18º - A convocação da Assembléia Geral, será feita por meio de edital afixado na sede da instituição, por e-mail ou outros meios convenientes, com antecedência mínima de sete dias.

Parágrafo Único: qualquer assembléia instalar-se-á em primeira convocação com a maioria dos associados e em segunda convocação, com qualquer número não exigindo a lei quorum especial.

CAPITULO IV DA DIRETORIA

Art. 19º - A Diretoria será constituída por um presidente, um vice-presidente, secretário geral, coordenador de finanças, secretário de esporte e lazer e o Conselho Fiscal.

Parágrafo 1º - O mandato da diretoria será bienal 02 (dois) anos, sendo permitida uma reeleição pelo mesmo período.

Parágrafo 2º - não poderão participar da diretoria parentes consangüíneos de 1º grau e cônjuges.

Art. 20º - Compete a Diretoria:

- I. Elaborar e executar programa anual de atividades;
- II. Elaborar e apresentar a Assembléia Geral relatório anual;
- III. Estabelecer o valor das mensalidades para os sócios contribuintes;
- IV. Entrosar-se com instituições publicas e privadas para mútua colaboração e parceria em atividades de interesse comum;
- V. Contratar e demitir atleta e funcionários;
- VI. Convocar a assembléia geral;

Art. 21º - A diretoria reunir-se-á no mínimo uma vez a cada bimestre para deliberar sobre as metas a serem cumpridas pela equipe.

Art. 22º - Compete ao Presidente:

- I. Representar a associação ativa e passivamente, judicial ou extrajudicialmente;
- II. Cumprir e fazer cumprir este Estatuto e o Regimento interno;
- III. Convocar e presidir assembléia geral;
- IV. Convocar e presidir as reuniões da Diretoria;
- V. Assinar, com o coordenador de finanças todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que representem obrigações financeiras da associação;

Art. 23º - Compete ao Vice-Presidente:

- I. Substituir o Presidente em suas faltas ou impedimentos;
- II. Assumir o mandato, em caso de vacância, até o seu término;
- III. Prestar, de modo geral, a sua colaboração ao presidente;

Art. 24º - compete ao Secretário (a) geral:

- I. Secretariar as reuniões da Diretoria e Assembléia Geral e redigir as atas;
- II. Publicar todas as notícias das atividades da entidade;

Art. 25º - Compete ao coordenador de finanças:

- I. Arrecadar e contabilizar as contribuições dos associados, rendas, auxílios e donativos mantendo em dia a escrituração;
- II. Pagar as contas autorizadas pelo presidente;
- III. Apresentar relatórios de receita e despesas, sempre que forem solicitados;
- IV. Apresentar o relatório financeiro para ser submetido à Assembléia Geral;
- V. Apresentar semestralmente o balancete ao Conselho Fiscal;
- VI. Conservar sob guarda e responsabilidade os documentos relativos a tesouraria;
- VII. Manter todo o numerário em estabelecimento de crédito;
- VIII. Assinar com o presidente, todos os cheques, ordens de pagamento e títulos que apresentem obrigações financeiras da Associação;



Art. 26º - Compete ao secretário de esporte:

- I. Organizar os departamentos esportivos
- II. Programar e organizar os eventos esportivos, sociais e acompanhar o presidente em reuniões de interesse da associação.

Art. 27º - O Conselho Fiscal será constituído por três membros, e um suplente, eleitos pela Assembléia Geral:

§1º - O mandato do Conselho Fiscal será coincidente com o mandato da Diretoria.

§2º - Em caso de vacância, o mandato será assumido pelo respectivo suplente, até seu término.

Art. 28º - Compete ao Conselho Fiscal:

- I. Examinar os livros de escritura da entidade;
- II. Examinar o balancete semestral apresentado pelo coordenador de finanças, opinando a respeito;
- III. Apresentar relatórios de receitas e despesas, sempre que forem solicitados;
- IV. Opinar sobre a aquisição e alienação de bens;
- V. Dar conhecimento ao presidente da diretoria das irregularidades que por ventura se verificarem;
- VI. Não podendo participar do conselho fiscal:
 - a) Os membros da Diretoria
 - b) Ascendente, descendente, conjugue, irmão, padrasto e enteados dos membros da diretoria.

Parágrafo Único - O Conselho reunir-se a ordinariamente a cada 03 (três) meses e extraordinariamente, sempre que necessário.

Art. 29º - As atividades dos diretores e conselheiros, bem como as dos associados, serão inteiramente gratuitas, sendo-lhes vedado o recebimento de qualquer lucro, gratificação, bonificação ou vantagem.

Art. 30º - A instituição não distribuirá lucros, resultados, dividendos, bonificações, participações ou parcela de seu patrimônio, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 31º - A Associação manter-se-á através de contribuições dos associados e de outras atividades, sendo que essa renda, recursos e eventual resultado operacional serão aplicados integralmente na manutenção e desenvolvimento dos objetivos institucionais, no território nacional ou fora dele.

Art. 32º - Considera-se como receita toda e qualquer arrecadação feita pelo clube, sob as diversas rubricas contábeis adotadas, inclusive as importâncias recebidas a títulos de:

- I. Jóia ou valor de título;
- II. Contribuição ou mensalidade;
- III. Taxas;
- IV. Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio;
- V. Contratos diversos que gerem receita para o clube;

- VI. Promoções;
- VII. Doações recebidas.

CAPITULO V DAS ELEIÇÕES



Art. 33º - Terão direito a votar e serem votados os associados que pertencerem ao quadro social e se encontrarem no gozo de todos os direitos estatutários

§1º - Qualquer associado para votar e ser votado deverá ser sócio pelo mínimo de 06 (seis) meses e encontrar-se em dia com as mensalidades com base no livro de registros do mesmo

Parágrafo Único - Para os cargos eletivos terão direito a votar e ser votado somente os associados que tiverem residência fixa no bairro de pelo menos 2 (dois) anos de moradia no mesmo.

Art. 34º - As chapas deverão ser compostas por:

- a) Presidente
- b) Vice - Presidente
- c) Secretário geral
- d) Coordenador de finanças
- e) Secretário de Esporte

Art. 35º - O prazo para registro das chapas será de no Maximo 15 (quinze) dias contados da ultima publicação do edital.

Art. 36º - As chapas deverão ser entregues e protocolados no livro de registro de documentos da entidade (Diretoria), para aprovação ou não da mesma.

Art. 37º - O processo eleitoral deverá ser conduzido pela comissão eleitoral escolhida em assembléia geral antecipadamente pelos associados.

Art. 38º - A Comissão Eleitoral será composta por 03 (três) membros e seus respectivos suplentes, escolhidos por maioria simples de votos em Assembléia Geral antecipadamente, com a finalidade de conduzir e fiscalizar todo processo eleitoral.

§1º - Caso o presidente e os demais membros da diretoria, não se mobilizarem para realização das eleições, e o prazo estiver esgotado a comissão eleitoral conduzirá o processo respeitando os preceitos deste estatuto.

CAPITULO VI DO PATRIMÔNIO

Art. 39º - O patrimônio social é constituído por um campo de futebol e um terreno para a construção de sua sede social conforme o título de aforamento de nº 791/76 e 1.334/80 e certidão nº 11/05, bens móveis e imóveis, inclusive títulos, dinheiro, créditos, direitos, troféus, marcas, cotas e ações de sociedades em que os valores pertencentes ao clube.

§1º Os troféus, medalhas e insígnias conquistadas em concursos, torneios ou competições, de modo geral mesmo aqueles recebidos com homenagens, são inalienáveis e impenhoráveis.

Art. 40º - No caso de dissolução da Associação os bens remanescentes serão destinados a outra instituição congênere, com personalidade jurídica que esteja registrada na Federação Paraense de Futebol (FPF).

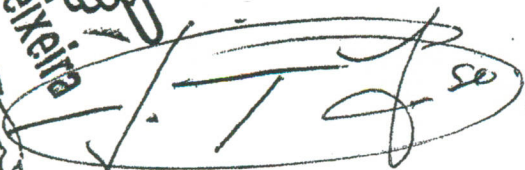
REGISTRO CIVIL DE
PESSOAS JURÍDICAS
Comarca de Sta Izabel do Pará
Teolga Pinto Cardoso
Titular Vitalícia

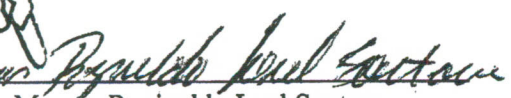
data do seu registro em cartório.


Art. 23º - Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria e referendados pela Assembléia Geral.


O presente estatuto foi aprovado pela assembléia geral realizada no dia 25/02/2012.

Santa Isabel do Pará, 25 de Fevereiro de 2012


Paulo Afonso Braga do Carmo
Presidente


Marcos Reginaldo Leal Santana
Vice - Presidente


Arlete Paiva de Oliveira
Secretária Geral


Joederson de Oliveira Silva
Coordenador Financeiro

Arionaldo Oliveira Barros
Advogado OAB/PA nº 15.526

ATÓRIO TEIXEIRA
Stª Izabel do Para-Para-Brasil
Cidade Amâncio, 1081-Centro - Fone/Fax: (81) 3744-1165
por melhor preço e qualidade (e) assinatura(s)

RIO BRAGA DO CARIRI

de que dou fe.

04 JUN. 2012

Em, test. _____ da verdade.

[Assinatura]

☐ Teólgia Pinto Cardoso - TITULAR
☒ Uille Augusto P. Cardoso
☒ Idelzuilt Adelia P. Cardoso

CERTIFICADO COM O SELLO DE SEGURANÇA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO PARÁ

HISTÓRIO TEIXEIRA

Sr. Izabel do Pará-Para-Brasil
co Amâncio, 1081-Centro - Fone/Fax: (91) 3744.1155
por assinatura e (assinatura)

PARA O LEAL SANTO

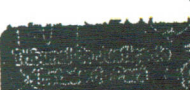
de que dou te

04 JUN. 2012

Em, test. da verdade.

Teófiga Pinto Cardoso - TITULAR
Uile Augusto P. Cardoso
Marylugh Adelia P. Cardoso

DO TESTAMENTO COM O SELO DE S. PAULO


PORTORIO TEIXEIRA
 Stª Izabel do Para-Para-Brasil
 Socio Amancio, 1081-Centro - Fone/Fax: (91) 344.1955
 Rua da semelhança s/nº esquina para (a)

 _____ de que dou fo.

04 JUN. 2012

Test. _____ da verdade.

☐ Teófilo Pinto Cardoso - TITULAR
☒ Uile Augusto P. Cardoso
☒ Idelzult Adolia P. Cardoso

30 OUTRA EFETO COMO O SELDO DE SEPTIMA

ARTÓRIO TEIXEIRA
 Stº Izabel do Para-Para-Brasil
 Casco Américo, 1081-Centro - Fone/Fax: (51) 4744-1155
 Documento semelhante ao(s) assinado(s) por ARTÓRIO TEIXEIRA
 em 04 JUN. 2012 do que dou fe.
 Test. [assinatura] da verdade.

☐ Teolga Pinto Cardoso - TITULAR
☐ Uille Augusto P. Cardoso
☐ Idelzuith Adelia P. Cardoso

SO TEM EFETO COMO SEU DE SEGURO

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Santa Izabel do Pará
 RIO TEIXEIRA
 05 JUN. 2012
 Em, _____ da verdade.
☐ Teolga Pinto Cardoso - TITULAR
☒ Uile Augusto P. Cardoso
☐ Idelzuith Adélia P. Cardoso
 SO TERÁ EFEITO COM O SELO DE SEGURANÇA

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS
Santa Izabel do Pará
 RIO TEIXEIRA
 05 JUN. 2012
 Em, _____ da verdade.
☐ Teolga Pinto Cardoso - TITULAR
☒ Uile Augusto P. Cardoso
☐ Idelzuith Adélia P. Cardoso
 SO TERÁ EFEITO COM O SELO DE SEGURANÇA

REGISTRO CIVIL DE PESSOAS JURÍDICAS

Santa Izabel do Pará

Protocolo L^o 01 Fls. 20 N^o 027

Transcrição L^o A-5 Fls. 131 N^o 1126

Averbação L^o — Fls. — N^o —

Santa Izabel do Pará, 06 de 06 de 2012

[Assinatura]
 Teolga Pinto Cardoso - Titular
 Bel^a Ideuzulth Adélia Pinto Cardoso
 Uile Augusto Pinto Cardoso
 Oficiais Substitutos